Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS A AUTOEFICÁCIA PARA AMAMENTAR NO PÓS PARTO IMEDIATO: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Relatoria: Raissa Souza Sansão
Thais Ferreira da Silva
Mariana Torreglosa Ruiz

Autores: Karine Emanuelle Peixoto de Souza
Maria Cristina de Camargo
Luciano Marques dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A autoeficácia materna para amamentar é definida como a capacidade percebida da mãe de amamentar seu bebê. Como processo cognitivo, um forte senso de autoeficácia resulta na percepção positiva e padrões de pensamento promotores de sucesso em relação à capacidade de amamentar (1-2). Para tanto, os profissionais de saúde necessitam reconhecer precocemente fatores que possam afetar a autoeficácia materna para amamentar. Porém, poucos se produz em relação a estes fatores no contexto brasileiro, o que demanda revisões do conhecimento já publicado, primando pelo direcionamento de pesquisas futuras. Objetivo: Apresentar um protocolo de revisão sistemática para identificar evidências sobre fatores associados a autoeficácia materna para amamentar no pós-parto imediato. Metodologia: O protocolo foi elaborado conforme etapas preconizadas pelo Joanna Briggs Institute e será registrado no PROSPERO. Duas revisoras independentes farão a coleta e extração dos dados dos documentos recuperados. Resultados: A revisão será conduzida pela questão “quais fatores associados a autoeficácia para amamentar em mulheres no pós-parto imediato presentes na literatura em estudos epidemiológicos analíticos? Serão consultadas a PUBMED, EMBASE, COCHRANE, LILACS e CINHAL, utilizados os seguintes Descritores/Medical Subject Headings: “Breast Feeding”, “Self Efficacy” e “Postpartum Period”. Em cada base as revisoras aplicarão no mesmo dia e horário as estratégias de buscas específicas. Serão incluídos relatos de estudos epidemiológicos observacionais, realizados com mulheres no pós-parto imediato e que estavam amamentando, disponíveis na íntegra, que utilizaram modelos de regressão ajustados para estimar as associações e critérios de seleção da amostra estudada adequados ao delineamento proposto. Serão excluídos aqueles que não descreveram o método de análise estatística, sem apresentação das medidas de associação ou que incluíram mulheres com condições crônicas e que tenham recém-nascidos hospitalizados. Não haverá restrição quanto ao período de publicação e idioma. A plataforma Rayyan será utilizada na seleção dos documentos e dados elementares para a revisão e os resultados serão divulgados conforme proposto pela Preferred Reporting Items for Systematic Reviews (PRISMA) (PAGE et al., 2020). Conclusão: Pretende-se produzir conhecimento sistematizado que contribua com a formulação de políticas institucionais promotoras de satisfação da mulher ao amamentar.